Tempo de ter Tempo

Ah... essa monotonia
De ter que ficar em casa todo o dia
Fui de ocupada para entediada
Nessa quarentena que surgiu do nada

Com essa solidão não vai dar
Não posso ver amigos
E nem parentes queridos
E no meu aniversário sem festa terei que passar

Vou ter que achar ocupação
Não só com televisão
Ao menos tenho minha irmã para me acompanhar
Já aprendi até a cozinhar

Tenho saudades dos meus avós
Espero que não estejam se sentindo sós
As regras todos temos que respeitar
Para logo tudo isso acabar

Os médicos estão se esforçando
E dos infectados cuidando
A cidade está parada
Estamos todos na mesma jogada

Nesse tempo podemos refletir
Sobre a vida e o que está por vir
E, em época de mudança,
Que não percamos a fé em Deus e a esperança

Autora: Isadora Schwingel
Desafio “Escritos da Quarentena”